



Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

AUTISTAS, NEM SEMPRE ARTISTAS

Socorro!
 Não estou sentindo nada
 Nem medo, nem calor, nem fogo
 Nem vontade de chorar
 Nem de rir

Arnaldo Antunes/Alice Ruiz

A falta de sentimento mencionada nos versos de Arnaldo Antunes e Alice Ruiz lembra uma condição genética muito difícil, que atinge cerca de cinco em cada mil pessoas – o autismo.

Alterações na comunicação, na socialização e no comportamento da pessoa caracterizam esse transtorno. As alterações, no entanto, podem ser muito diversas. Enquanto alguns autistas apenas têm dificuldade para se relacionar, outros podem até criar um mundo próprio.

Embora ainda não exista cura para o autismo, existem algumas possibilidades de tratamento do problema. O ideal é que o diagnóstico da enfermidade seja feito até os três anos de idade, pois quanto mais cedo ele ocorrer, mais fácil será tratar a criança. O grande problema é que, em geral, os pais não identificam o autismo nos filhos porque, no início, ele parece ser apenas uma timidez.

A explicação para esse transtorno ainda é pouco conhecida. Apesar de se saber que as mutações genéticas estão fortemente relacionadas com o autismo, essa ainda é uma doença complexa. Apesar disso, os cientistas estão utilizando metodologias diferentes para oferecer melhores diagnósticos e tratamentos às famílias com pacientes autistas.

Texto originalmente escrito por Yuri Fernandes para o programa Ritmos da Ciência, da Rádio UFMG Educativa FM 104,5 e adaptado por Joyce Padilha de Melo.

